



# REDE CEGONHA



1. Definição e Objetivos
2. Componentes
3. Operacionalização
4. Financiamento
5. Implementação





# REDE CEGONHA

## Rede de cuidados que assegura

- **às mulheres:** o direito ao planejamento reprodutivo, à atenção humanizada à gravidez, parto, abortamento e puerpério
- **às crianças:** direito ao nascimento seguro, crescimento e desenvolvimento saudáveis e;
- **tendo como princípios**

a defesa dos direitos humanos

o respeito à diversidade cultural, étnica e racial e as diferenças regionais e equidade

ênfase de gênero

direitos sexuais e reprodutivos de mulheres, homens jovens e adolescentes

participação e mobilização social

# REDE CEGONHA



## Objetivos:

- Novo modelo de atenção ao parto, nascimento e à saúde da criança
- Rede de atenção que garanta acesso, acolhimento e resolutividade
- Redução da mortalidade materna e neonatal



# Linha de cuidado da gestante e do RN



# REDE CEGONHA



- 1. Garantia do acolhimento com classificação de risco, ampliação do acesso e melhoria da qualidade do PRÉ-NATAL**
- 2. Garantia de VINCULAÇÃO da gestante à unidade de referência e ao transporte seguro**
- 3. Garantia das boas práticas e segurança na atenção ao PARTO E NASCIMENTO**
- 4. Garantia da atenção à saúde das CRIANÇAS de 0 a 24 meses com qualidade e resolutividade**
- 5. Garantia da ampliação do acesso ao PLANEJAMENTO REPRODUTIVO**

## COMPONENTES DA REDE CEGONHA



### PRÉ-NATAL

Pré-natal na UBS, com captação precoce e acolhimento com classificação de risco

Alimentação sistema de informação

Garantia dos Exames de Pré-Natal Risco Habitual

**Garantia dos Exames de Pré Natal de Alto Risco\***

**Vinculação UBS à Maternidade\***

### PARTO E NASCIMENTO

Suficiência de leitos

Ambiência

Direito a Acompanhante

Acolhimento com Classificação de Risco

Boas Práticas: segurança

Práticas Gestão: Cuidado Horizontal e Conselho Gestor

### PUERPÉRIO E ATENÇÃO À CRIANÇA

Aleitamento Materno

Acompanhamento criança

Visita Primeira Semana

Busca ativa de crianças vulneráveis

Planejamento Reprodutivo

### TRANSPORTE E REGULAÇÃO

Transporte Seguro

Vaga sempre

Central de Regulação de Leitos

\*Dependendo do nível de atenção será suficiente proposta de encaminhamento junto ao CGR

# REDE CEGONHA - OPERACIONALIZAÇÃO



- 1. Diagnóstico e Homologação na CIB**
- 2. Desenho da Rede Cegonha Regional**
- 3. Contratualização da Rede Cegonha Municipal**
- 4. Qualificação dos Componentes**
- 5. Certificação da Rede**

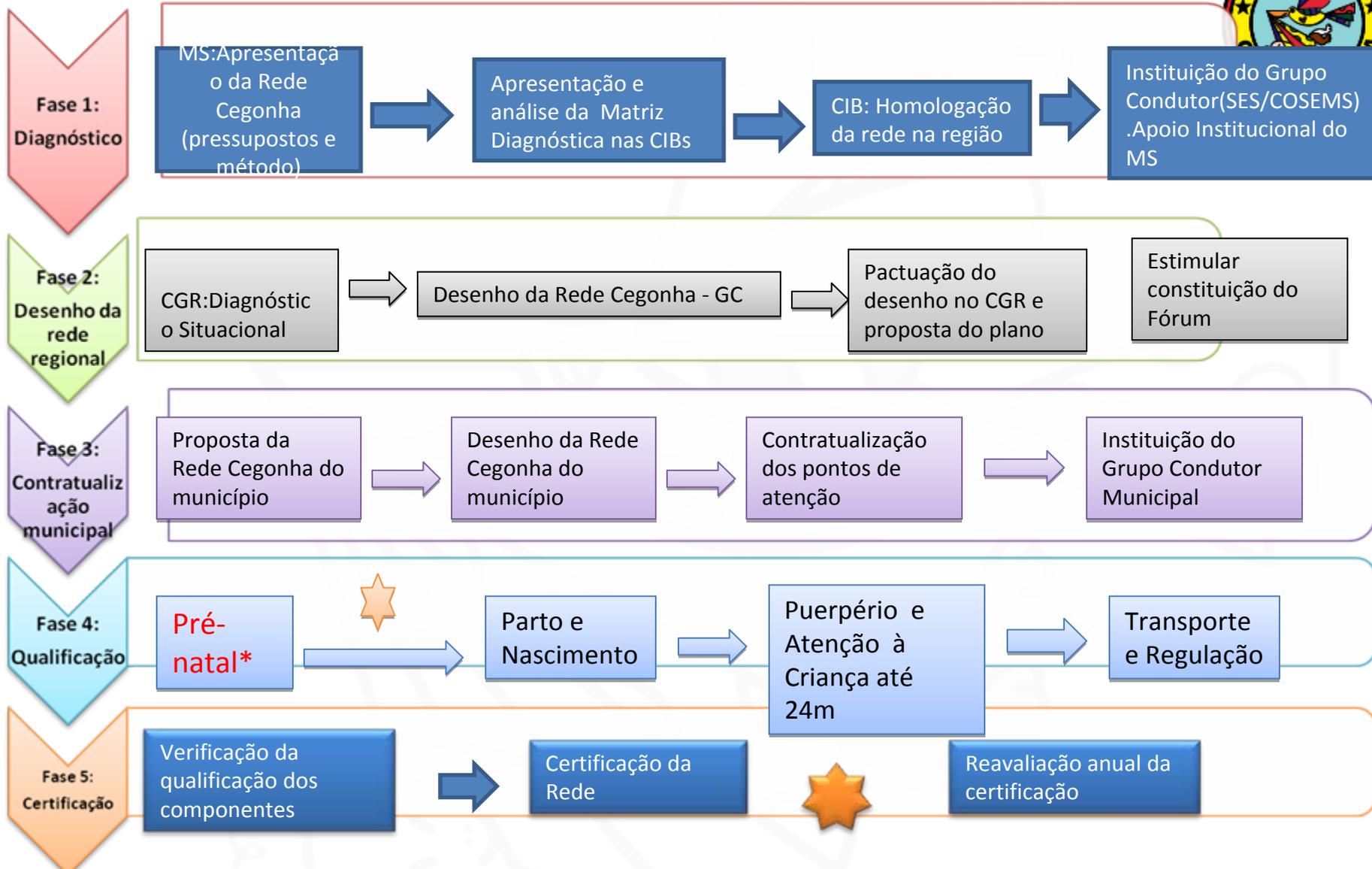
# REDE CEGONHA – MATRIZ DIAGNÓSTICA



- Indicadores de mortalidade e morbidade
- Indicadores de atenção
- Situação da capacidade instalada hospitalar
- Indicadores de Gestão



# Operacionalização da Rede Cegonha



\*Dependendo do nível de atenção, poderá ser apenas este componente qualificado

# COMPONENTES – Apoio Institucional e Financiamento MS



## PRÉ-NATAL

-Ampliação dos exames pagos para risco habitual e alto risco  
-Teste rápido gravidez e sífilis

Pagamento de 100% do US Obstétrico

Kit para UBS

Kit para gestante

## PARTO E NASCIMENTO

Ampliação e qualificação de leitos

Financiamento de Ambiência

Financiamento CPN

Financiamento CGB

## PUERPÉRIO E ATENÇÃO À CRIANÇA

Alimentos complementares saudáveis

Cadernetas de saúde da criança

Visita Primeira Semana

Disponibilizar métodos contraceptivos

## TRANSPORTE E REGULAÇÃO

Apoio para deslocamento durante pré-natal

Apoio para Transporte para a maternidade

Vaga sempre

Central de Regulação de Leitos

**SAMU Cegonha:**  
-ambulâncias de suporte avançado  
-incubadoras e respiradores para RN

**Educação, Capacitação e Gestão do Trabalho:** boas práticas; formação e fixação de profissionais; aumento da oferta de residências e especializações

# Pré – natal



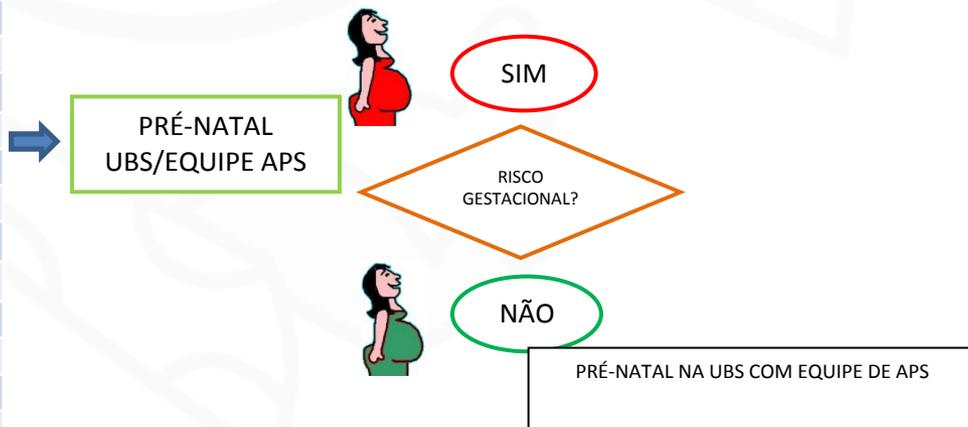
PRÉ-NATAL DE ALTO RISCO NO CENTRO DE REFERÊNCIA, SOB ACOMPANHAMENTO DA EQUIPE DE APS

**GESTANTE**



Todas as gestantes*	
Ações	Parâmetros
Reuniões educativas. unid./gestante	4 reuniões/ gestante
<b>Teste rápido de gravidez</b>	1 por gestante
ABO	1 exame / gestante
Fator RH	1 exame / gestante
<b>Teste Coombs indireto para RH-</b>	1 exame para 30% do total gestantes
EAS	2 exames / gestante
Glicemias	2 exames / gestante
VDRL	2 exames / gestante
Hematócrito	2 exames / gestante
Hemoglobina	2 exame / gestante
Sorologia para toxoplasmose (IGM)	1 exame / gestante
HBsAg	1 exame / gestante
Anti-HIV1 e anti-HIV2	1 exame / gestante
Coleta triagem neonatal	1 coleta / gestante
Consulta médica puerpério/gestante	1 consulta /puérpera
Ultrassom obstétrico <b>100% gestante</b>	1 exame/gestante
Citopatológico cérvico-vaginal	1 exame / gestante
Dosagem de Proteinúria–fita reagente	1 exame / gestante
Consulta odontológica	1 consulta

Pré-natal alto risco*	15% das gestantes (484.246 geral e 338.972 SUS dependente)
Ações	Parâmetros
Cons. Especializadas	5 consultas/gestante de alto risco
Teste de tolerância à glicose	1 teste/gestante de alto risco
Ultrassom obstétrico	2 exames/gestante de alto risco
<b>ECG</b>	1 exame/gestante de alto risco
<b>US Obstétrico com Doppler</b>	1 exame/gestante de alto risco
<b>Cardiotocografia</b>	1 exame/gestante de alto risco
<b>Contagem de Plaquetas</b>	1 exame/gestante de alto risco
<b>Dosagem de Ureia, Creatinina e Ac. Úrico</b>	1 exame/gestante de alto risco
<b>Consulta Psicossocial</b>	1 exame/gestante de alto risco
<b>Urocultura</b>	1 exame/gestante de alto risco
<b>Dosagem de proteínas-urina 24h</b>	1 exame/gestante de alto risco



Pré-natal risco habitual*	85% das gestantes
Ações	Parâmetros
Consulta médica	3 consultas/ gestante (PPI eram 2)
Consulta enfermagem	3 consultas/ gestante



## KIT PARTEIRAS

Financiamento de 1 Kit de Trabalho para cada parteira tradicional, ao custo de R\$ 600/cada. Estima-se que existam mais de 1.000 parteiras tradicionais em atuação no país

- **KIT DE TRABALHO DA PARTEIRA:**

- Bolsa, Livro da Parteira, lápis, caneta e borracha e caderno pequeno para anotações
- Tesoura curva em inox, em caixa em inox ou em alumínio, para uso no parto, e tesoura comum para uso pessoal
- Balança de tração com gancho
- Lanterna média a dínamo (energia mecânica) ou lanterna comum com pilhas
- Sombrinha ou capa de chuva
- Estetoscópio de Pinard de plástico e estetoscópio pediátrico
- Fita métrica (1 metro)
- Bacia de plástico
- Barbante de algodão
- Balão auto-inflável com válvula reguladora e máscaras para balão, tamanhos P e G
- Bulbo ou pêra de borracha
- Avental de plástico emborrachado, gorro, máscara, luvas descartáveis, mantas térmicas, forro de plástico emborrachado (1m x 1m), toalha, pacotes com gaze, potes pequenos de plástico, escova de unha, sabão líquido, álcool a 70%, almontolia, seis fraldas de algodão tamanho grande

# Kit UBSs



- 1 sonar
- 1 fita métrica
- 1 gestograma
- 1 caderno de atenção básica/CAB – pré-natal
- Balança adulto



## CENTRO DE PARTO NORMAL

### Implementação e/ou Custeio de CPN

atendimento humanizado e de qualidade exclusivamente ao parto normal sem distócia, atuando de maneira complementar às unidades de saúde existentes. Funciona em parceria com o nível de referência secundário, que garantirá o atendimento dos casos identificados e encaminhados pelas unidades básicas às quais está vinculado.

### Implantação e/custeio:

- Custo de construção de 01 CPN com equipamentos (5 PPPs): R\$500.000,00
- 100% do Custeio de 01 CPN (5 PPPs) - anual: R\$960.000,00





# CASAS DA GESTANTE, PUÉRPERA E BEBÊ

## AÇÃO 2: Implantação e/custeio de CASAS DA GESTANTE, PUÉRPERA E BEBÊ

- Custo de construção de uma Casa com equipamentos (20 leitos): R\$379.738,00
- Custeio de 1 Casa (20 leitos) anual: R\$720.000,00



## ESTIMATIVA PRELIMINAR DO CUSTO DE TRANSPORTE DE GESTANTES ÀS CONSULTAS DE PRÉ-NATAL VALE-TRANSPORTE

### ► Considerando:

- 1- Total de 2.000.000 de gestantes usuárias do SUS no Brasil e estimativa de 15% de gestantes de alto-risco
- 2- Estimativa de 12 consultas/viagens para gestantes alto-risco e 8 consultas/viagens para gestantes risco-habitual
- 3- Utilização de transporte público, via ônibus, para acesso ao atendimento
- 4- Distância média de 7km da residência da gestante ao serviço de saúde
- 5- Percurso de ida ao atendimento e volta à residência
- 6- Custo total médio de uma viagem de 7km - modalidade ônibus - no país de R\$2,37 (estudo ANTP)
- 7- Custo total Médio Brasil para março de 2010

### ► Cenários:

100% GESTANTES	Estimativa total de gestantes	no. consultas/viagens	VALOR POR GESTANTE (IDA E VOLTA)	CUSTO TOTAL
Gestante alto-risco (15%)	300.000	12	56,88	17.064.000,00
Gestantes (85%)	1.700.000	8	37,92	64.464.000,00

70% GESTANTES	Estimativa total de gestantes	no. consultas/viagens	VALOR POR GESTANTE (IDA E VOLTA)	CUSTO TOTAL
Gestante alto-risco (15%)	210.000	12	56,88	11.944.800,00
Gestantes (85%)	1.190.000	8	37,92	45.124.800,00

50% GESTANTES	Estimativa total de gestantes	no. consultas/viagens	VALOR POR GESTANTE (IDA E VOLTA)	CUSTO TOTAL
Gestante alto-risco (15%)	127.500	12	56,88	7.252.200,00
Gestantes (85%)	850.000	8	37,92	32.232.000,00



## ESTIMATIVA PRELIMINAR DO CUSTO DE TRANSPORTE DE GESTANTES NO TRABALHO DE PARTO: VALE-TAXI

### ► Considerando:

- 1- Total de 2.000.000 de gestantes usuárias do SUS no Brasil
- 2- 100% das gestantes realizam uma viagem ao serviço de saúde durante o trabalho de parto e 10% enfrentam “falso alarme” e realizam uma viagem ao serviço de saúde em momento equivocado
- 3- Utilização de transporte, via automóvel, para acesso ao serviço
- 4- Distância média de 21 km da residência da gestante ao serviço de saúde em que será realizado o parto
- 5- Percurso de ida ao atendimento
- 6- Custo total médio de uma viagem de 7km - modalidade automóvel - no país de R\$5,69 (média gasolina e álcool) (estudo ANTP). Custo médio de uma viagem de 21km = R\$17,07

### ► Cenários:

100% GESTANTES	Estimativa total de gestantes	no. viagens	VALOR POR GESTANTE	10% das gestantes realizarão 2 viagens	CUSTO TOTAL
	2.000.000	1	17,07	34,14	40.968.000,00

70% GESTANTES	Estimativa total de gestantes	no. viagens	VALOR POR GESTANTE	10% das gestantes realizarão 2 viagens	CUSTO TOTAL
	1.400.000	1	17,07	34,14	28.677.600,00

50% GESTANTES	Estimativa total de gestantes	no. viagens	VALOR POR GESTANTE	10% das gestantes realizarão 2 viagens	CUSTO TOTAL
	1.000.000	1	17,07	34,14	20.484.000,00

30% GESTANTES	Estimativa total de gestantes	no. viagens	VALOR POR GESTANTE	10% das gestantes realizarão 2 viagens	CUSTO TOTAL
	600.000	1	17,07	34,14	12.290.400,00



## COMPONENTE 1. ARTICULAÇÃO DA REDE E PRÁTICAS DE ATENÇÃO

<b>1.1. Garantia do acolhimento, ampliação do acesso e melhoria da qualidade do PRÉ-NATAL</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>TOTAL</b>
<i>Ação 1.</i> Qualificar dos profissionais da Atenção Primária	CUSTO INCLUIDO NA POLÍTICA DE ATENÇÃO PRIMÁRIA				
<i>Ação 2.</i> Ofertar teste rápido de gravidez nas unidades de saúde <b>BRASIL</b>	CUSTO INCLUIDO NA AÇÃO 3				
<i>Ação 3.</i> Financiar os exames de pré natal (*) <b>BRASIL</b>	251.340.847,18	251.340.847,18	251.340.847,18	251.340.847,18	1.005.363.388,72
<i>Ação 4.</i> Ofertar o teste rápido de sífilis (locais com maior nº de sífilis congênita-16 mun.)	5.340.000,00	5.340.000,00	5.340.000,00	5.340.000,00	21.360.000,00
<i>Ação 6.</i> Disponibilizar bolsa rede cegonha (ou selo) <b>BRASIL</b>	14.000.000,00	14.000.000,00	14.000.000,00	14.000.000,00	56.000.000,00
<i>Ação 7.</i> Disponibilizar o Kit de atenção pré-natal para as unidades de saúde do <b>BRASIL</b>	26.588.280,00	-	-	-	26.588.280,00
<b>TOTAL</b>	<b>297.269.127,18</b>	<b>270.680.847,18</b>	<b>270.680.847,18</b>	<b>270.680.847,18</b>	<b>1.109.311.668,72</b>

\* Dos 251.340.847,18, já estão previstos 196.652.598,18. Além do aumento de exames para Alto Rico, também será aumentado o percentual de cobertura de ultrassom de 10% para 100% das gestantes.



## COMPONENTE 1. ARTICULAÇÃO DA REDE E PRÁTICAS DE ATENÇÃO

<b>1.2 Garantia de VINCULAÇÃO da gestante à unidade de referência e de transporte seguro</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>TOTAL</b>
<i>Ação 3a.</i> Vale-transporte para gestantes realizarem consultas de pré-natal e exames necessários	39.484.200	39.484.200	39.484.200	39.484.200	157.936.800
<i>Ação 3b.</i> Vale-táxi para gestantes se deslocarem ao serviço de saúde durante o trabalho de parto	20.484.000	20.484.000	20.484.000	20.484.000	81.936.000
<i>Ação 4a.</i> Adquirir e distribuir 295 incubadoras para todas as centrais do SAMU do país (*)	5.050.400	0	0	0	5.050.400
<i>Ação 4b.</i> Adquirir e distribuir 21 (18 em 2011 e 3 em 2012) ventiladores neonatais para as centrais do SAMU das RMs (em 2010, foram entregues 347 respiradores para todo país) (*)	738.000	123.000	0	0	861.000



## COMPONENTE 1. ARTICULAÇÃO DA REDE E PRÁTICAS DE ATENÇÃO

1.2 Garantia de VINCULAÇÃO da gestante à unidade de referência e de transporte seguro (continuação)	2011	2012	2013	2014	TOTAL
Ação 5a. Distribuir 11 ambulâncias completas (com incubadora e ventilador) para as RMs e os Estados do NE e da Amazônia Legal (*)	2.365.928	0	0	0	2.365.928
Ação 5b. Recursos financeiros do Programa SAMU 192 para financiar mensalmente 50% do custeio das 11 ambulâncias (*)	3.630.000	3.630.000	3.630.000	3.630.000	14.520.000
<b>TOTAL</b>	<b>71.752.528</b>	<b>63.721.200</b>	<b>63.598.200</b>	<b>63.598.200</b>	<b>262.670.128</b>

# COMPONENTE 1. ARTICULAÇÃO DA REDE E PRÁTICAS DE ATENÇÃO – BRASIL



1.3 Garantia das boas práticas de atenção ao PARTO E NASCIMENTO	2011	2012	2013	2014	Total
Ação 1. Implantação de novos Centros de Parto Normal	R\$ 180.056.000,00	R\$ 234.584.000,00	R\$ 218.112.000,00	R\$ 272.640.000,00	R\$ 905.392.000,00
Ação 2. Implantação de Casas da Gestante e Bebê	R\$ 83.434.329,00	R\$ 106.924.070,00	R\$ 93.958.963,00	R\$ 117.448.704,00	R\$ 401.766.066,00
Ação . Ampliação e qualificação de leitos: UTI neo, UCI neo, UTI mulher, GAR, obstétricos e Canguru (80% do custeio com 70% implantação)	R\$ 457.407.557,00	R\$ 1.221.722.671,00	R\$ 1.910.787.785,00	R\$ 2.675.102.899,00	R\$ 6.265.020.912,00
Ação 6. Adequação da ambiência das maternidades	R\$ 12.375.000,00	R\$ 12.375.000,00	R\$ 12.375.000,00	R\$ 12.375.000,00	R\$ 49.500.000,00
Ação 8. Qualificação dos profissionais em boas práticas e em urgências obstétricas (*)	R\$ 900.000,00	R\$ 900.000,00	R\$ 900.000,00	R\$ 0,00	R\$ 2.700.000,00
Ação 9. Kit parteiras tradicionais	R\$ 600.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 600.000,00
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 734.772.886,00</b>	<b>R\$ 1.576.505.741,00</b>	<b>R\$ 2.236.133.748,00</b>	<b>R\$ 3.077.566.603,00</b>	<b>R\$ 7.624.978.978,00</b>



## ESTIMATIVA ORÇAMENTÁRIA. COMPONENTE 1. ARTICULAÇÃO DA REDE E PRÁTICAS DE ATENÇÃO

<b>1.4. Garantia da atenção à saúde das CRIANÇAS de 0 a 24 meses com qualidade e resolutividade</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>TOTAL</b>
Ação 2. Promover aleitamento materno até os dois anos de idade, sendo exclusivo nos 6 primeiros meses, e alimentos complementares saudáveis em tempo oportuno: fortalecer a Rede Amamenta Brasil	2.000.000	2.000.000	2.000.000	2.000.000	8.000.000
Ação 3a. Impressão de 6 milhões de Cadernetas de Saúde da Criança	5.000.000	3.000.000	3.000.000	3.000.000	14.000.000
Ação 3b. Organizar os serviços de atenção primária de maneira que garanta o acompanhamento da criança, com avaliação do crescimento e desenvolvimento em todas as consultas de rotina, com preenchimento adequado da Caderneta de Saúde da Criança; atendimento com resolutividade nas intercorrências	<b>Custos previstos no PAB</b>				
Ação 5. Busca ativa dos faltosos, sobretudo das crianças de maior risco	<b>Custos previstos no PAB</b>				
Ação 6 . Garantir acesso às vacinas disponíveis no SUS	<b>Custos já previstos no programa nacional de imunização</b>				
<b>TOTAL</b>	<b>7.000.000</b>	<b>5.000.000</b>	<b>5.000.000</b>	<b>5.000.000</b>	<b>22.000.000</b>



## ESTIMATIVA ORÇAMENTÁRIA. COMPONENTE 1. ARTICULAÇÃO DA REDE E PRÁTICAS DE ATENÇÃO

1.5. Ampliação do acesso ao PLANEJAMENTO REPRODUTIVO	2011	2012	2013	2014	TOTAL
Ação 1. Implementar estratégias de comunicação social relacionadas à saúde sexual e reprodutiva	Ainda não orçado, pois depende da definição das peças publicitárias				
Ação 2. Orientar a disponibilização e uso de anticoncepção de emergência	0	0	0	0	0
Ação 3. Disponibilizar e monitorar todos os métodos contraceptivos na rede de saúde	70.000.000	70.000.000	70.000.000	70.000.000	280.000.000
Ação 4. Intensificar/fortalecer as ações educativas para a Saúde Sexual e Reprodutiva	24.684.800	24.684.800	24.684.800	24.684.800	98.739.200
<b>TOTAL</b>	<b>94.684.800</b>	<b>94.684.800</b>	<b>94.684.800</b>	<b>94.684.800</b>	<b>378.739.200</b>

\*RECURSO JÁ INCLUÍDO NO ORÇAMENTO –PSE contempla alunos na faixa etária até 16

# ESTIMATIVA DE RECURSOS PARA A REDE



**INVESTIMENTO: R\$ 9,3 bilhões até 2014**

Acolhimento e Qualidade no Pré-Natal	R\$ 1,1 bi
Transporte seguro	R\$ 262,6 milhões
Segurança e Qualidade na Atenção ao Parto e Nascimento	R\$ 7,6 bi
Garantia Atenção à criança	R\$ 22 milhões
Planejamento Reprodutivo	R\$ 378,7 milhões



## MEMÓRIA DE CÁLCULO: FINANCIAMENTO MS

- 1.1 - Pré-natal: 100% de custeio com investimento de kit no primeiro ano
- 1.2 – 100% de custeio e transporte (vale transporte e vale táxi).
- 1.3- Leitos:
  - CPN e CGB: 100% de custeio/ano, com investimento nos dois primeiros anos e gradação de implantação: 40 – 60 – 80 – 100
  - leitos: 80% de custeio com gradação de implantação: 10 – 30 – 50 – 70 (2014) – 90 (2015) e 100 (2016). Investimento nos dois primeiros anos.



## MEMÓRIA DE CÁLCULO: FINANCIAMENTO MS

### Leitos:

#### -UTI Neo:

a) Investimento = R\$ 100.000,00/leito

b) Custeio novos: nº de leitos novos x 1.000,00 (valor de diária proposto para 1 leito de UTI) x 365 dias x 0,9 (taxa de ocupação de 90%).

c) Qualificação de existentes: nº de leitos existentes x 521,28 (valor proposto para complementar a diária proposta de 1.000,00 por leito de UTI) x 365 dias x 0,9 (taxa de ocupação de 90%).

#### -UCI NEO:

a) nº total de leitos UCI (existentes + novos) x 350,00 (diária proposta para leitos de UCI) x 365 dias x 0,9 (taxa de ocupação de 90%)

#### -UTI Mulher

a) Custeio de novos: nº de leitos novos x 1.000,00 (valor de diária proposto para 1 leito de UTI) x 365 dias x 0,9 (taxa de ocupação de 90%).

b) Qualificação: nº de leitos existentes x 521,28 (valor proposto para complementar a diária proposta de 1.000,00 por leito de UTI) x 365 dias x 0,9 (taxa de ocupação de 90%).



## MEMÓRIA DE CÁLCULO: FINANCIAMENTO MS

### Leitos:

#### -GAR

a)  $n^{\circ}$  de novos leitos  $\times$  600,00 (diária proposta para leitos obstétricos)  $\times$  365 dias  $\times$  0,9 (taxa de ocupação de 90%)

b)  $n^{\circ}$  de leitos existentes  $\times$  356,00 (complemento proposta para leitos obstétricos)  $\times$  365 dias  $\times$  0,9 (taxa de ocupação de 90%)

#### -Obstétrico (Risco Normal)

a)  $n^{\circ}$  de novos leitos  $\times$  245,00 (diária paga atualmente para leitos obstétricos)

#### -Canguru

a) Custeio anual por leito =  $n^{\circ}$  de leitos necessários  $\times$  80,00 (valor da diária proposta para leito canguru)  $\times$  365 dias  $\times$  0,85 (taxa de ocupação de 85%)

# IMPLEMENTAÇÃO DA REDE CEGONHA



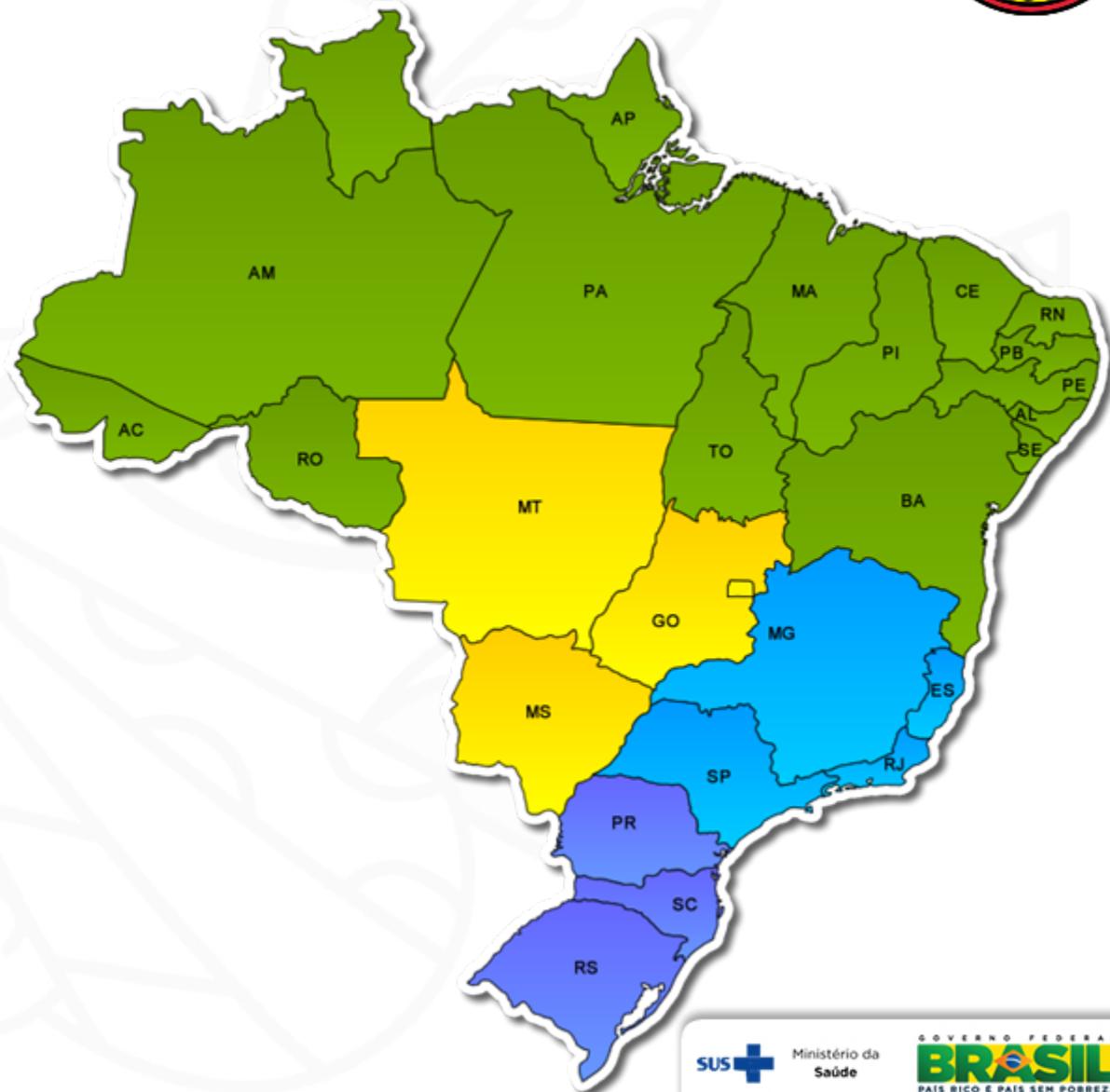
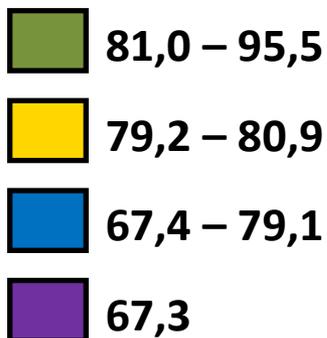
**A Rede Cegonha será implementada nacionalmente, com prioridade de implantação nas Regiões da Amazônia Legal e Nordeste, devido as altas taxas de mortalidade infantil e razão de mortalidade materna; e nas regiões metropolitanas, representando 68,48% da população brasileira**



# Razão Mortalidade Materna – corrigida por Regiões, 2009



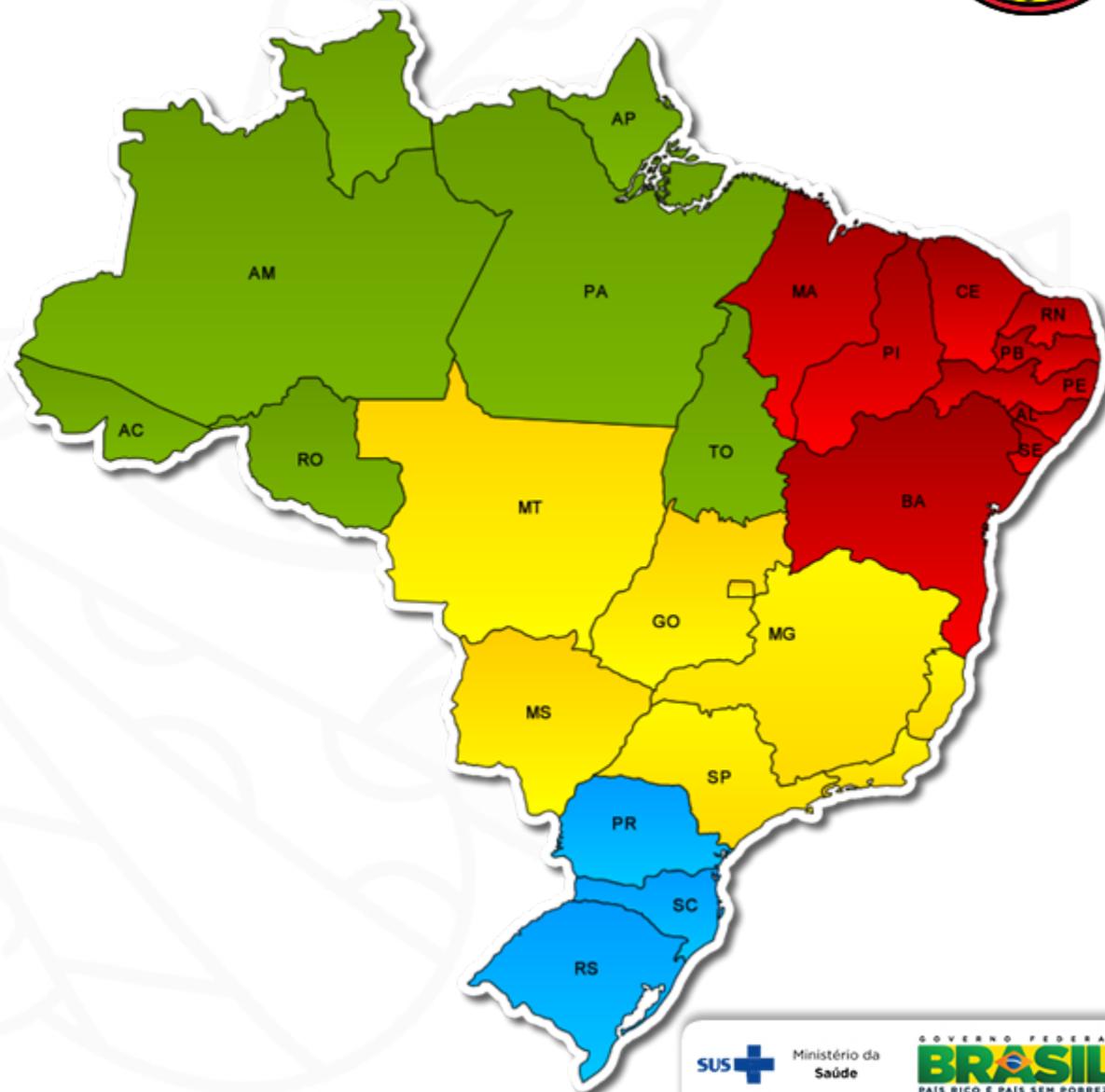
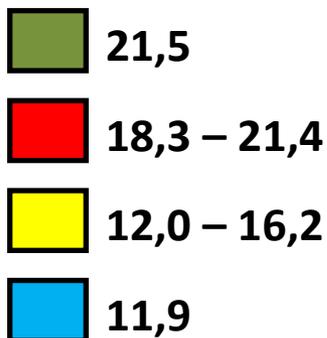
RMM-CORRIGIDA  
POR 100mil NV - 2009



# Taxa Mortalidade Infantil – estimada pelo método RIPSA. Regiões, 2009



TMI (1000 NV)



# % DE IMPLEMENTAÇÃO DE COMPONENTES DA REDE NO BRASIL



	Pré-Natal	Leitos para Parto e Nascimento	CPN E CGB
2011	30%	10%	40%
2012	50%	30%	60%
2013	70%	50%	80%
2014	100%	70%	100%
2015		90%	
2016		100%	



## ENCAMINHAMENTOS

- Pactuação da operacionalização na CIT
- Componentes da Portaria: o que é a Rede Cegonha; objetivos; componentes; operacionalização; fluxo; financiamento e implementação.
- Elaboração da Portaria e apresentação no GT de Atenção
- Publicação da Portaria instituindo a Rede Cegonha